

**CENTRO DE VISITANTES E TRILHA INTERPRETATIVA COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, UNIDADE DE AQUIDAUANA**

**SILVA, Assis Alegre da**<sup>1</sup> (assis.eng.florestal@gmail.com); **SOARES, Afrânio José Soriano**<sup>2</sup> (afraniosoriano@gmail.com); **ANSELMO, Minéia Moimáz**<sup>3</sup> (mineiamoimaz@gmail.com); **CASANOVA, Evelin Arantes**<sup>4</sup> (veehcasanova@hotmail.com); **KUTTERT, Fabíola Fernandes Arnas**<sup>5</sup> (fabiola.arnas@hotmail.com); **SILVA, Aurielly Lopes Cardoso da**<sup>6</sup> (auriellylopes@hotmail.com);

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Florestal –Aquidauana; PIBEX/UEMS; <sup>2</sup> Docente do curso de Engenharia Florestal – Aquidauana/UEMS; <sup>3</sup>Pesquisadora do Grupo de Estudos em Manejo de Áreas Protegidas – UEMS; <sup>4</sup> Discente do curso de Engenharia Florestal – UEMS <sup>5</sup>Discente do curso de Engenharia Florestal – UEMS; <sup>6</sup>Discente do curso de Engenharia Florestal – UEMS;

A relação do homem com a natureza, após a segunda guerra mundial é marcada por um crescente desenvolvimento econômico, que por sua vez contribuiu para a degradação do meio ambiente, como: desmatamento, poluição das águas e do ar, perda de biodiversidade local. Atualmente encontramos diversos conceitos associados à Educação Ambiental, isso também possibilita a mediação entre o homem e o meio ambiente, o que a torna um fator de mudança de atitudes e modos de pensar. Ela estimula atitudes que visam à conservação, a qualidade de vida e enfoca temas controversos, como a sustentabilidade. No campo da educação, o diálogo e a discussão, são formas extremamente úteis na produção e irradiação de conhecimento. Como em todo processo educativo, faz-se necessário a criação de novas técnicas ou práticas metodológicas que possibilitem o reordenamento de ideias, conceitos e valores para a tomada de novas posturas e atitudes diante da natureza e do uso atual dos recursos naturais. De maneira específica, o centro de visitantes (C.V.) em constante adaptação para a realidade local, proporciona a aproximação dos visitantes com a natureza, permitindo contato direto e indireto através dos recursos naturais e culturais. Objetivou-se desenvolver a educação ambiental de alunos do ensino médio através de trilhas interpretativas (Trilha do Tamanduá – UEMS/UUA) com novas logísticas de questões socioambientais e sua sensibilização através do C.V. Espaço Natureza. No momento o espaço se encontra em adequações, pois está sendo realocado em outro ambiente, mais propício e mais acolhedor. Contudo, cada vez que se realiza a Trilha do Tamanduá e a visita ao Espaço Natureza, fica mais evidente a necessidade de levar o projeto adiante. Tendo por base a análise dos questionários, observa-se o desejo dos visitantes em aprender mais sobre o Cerrado, Pantanal, fauna, flora, biodiversidade em geral. Além disso, as paisagens que dispomos no percurso até a trilha e durante o trajeto da trilha, possibilita o encantamento e o fascínio dos visitantes. Alguns professores, observaram a intenção de realizar a atividade com outras turmas que os mesmos também ministram aula, ou seja, a gama de abordagens voltadas para o âmbito da proteção e da conservação do meio ambiente só aumenta. Conclui-se que houve uma ampliação e desenvolvimento educacional aos alunos que realizaram as atividades junto ao C.V. sendo de suma importância fomentar atividades que nos remete a discussão e disseminação a respeito da Educação Ambiental.

**Palavras-chave:** Conservação. Educação. Natureza.

**Agradecimento:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão e a FUNDECT, pela concessão de bolsa de extensão, proporcionando aprendizagem prática e envolvimento com a comunidade.